

Diminui a concentração de renda no Brasil

Sabrina Lorenzi
Rio de Janeiro

Pela primeira vez em dez anos de queda da desigualdade social, os trabalhadores que formam a classe média também puderam participar do "crescimento do bolo". Desde 1996, a concentração de renda recua pressionada sobretudo pelo achatamento salarial da classe média. Os 10% mais ricos aumentaram a renda média de R\$ 3.429 (US\$ 1.464) em 2004 para R\$ 3.600 (US\$ 1.538) em 2005, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Fundação Getúlio Vargas (FGV) calculou para este jornal que a renda per capita cresceu 5,74% entre os 10% mais ricos em 2005, depois de ficar estagnada em 2004 e recuar nos anos anteriores.

"O bolo cresceu com mais fermento para as classes mais pobres, mas os ricos também se beneficiaram desta vez", afirma Marcelo Côrtes Neri, chefe do

MAIS RICO E JUSTO			
Crescimento da renda domiciliar per capita (em %)			
	2003	2004	2005
Renda média	-5,8	3,1	6,6
Desigualdade*	-1,0	-1,9	-0,6
Bem Estar Social	-4,5	5,9	7,6

Fonte: CPS/FGV processando os microdados da PNAD/IBGE
* Coeficiente de Gini, que mede a concentração da renda
Quanto mais próximo de 1, maior a concentração

Centro de Estudos Sociais da FGV. O especialista revela que a renda per capita dos 50% mais pobres disparou 8,56%, crescimento semelhante ao de 2004, de 8,34%. Os 10% mais ricos, por sua vez, viram a renda per capita crescer apenas 0,68%, após recuar 7,32% em 2003 e 0,68% em 2002.

A renda domiciliar per capita avançou 6,6% em média, praticamente o dobro do aumento de 2004, de 3,1%. A expansão estimulou Neri a calcular um indicador inédito: o Índice de Bem Estar Social. O indicador considera mudanças na renda per capita domiciliar e na concentração de renda, medida pelo Índice de Gini. Conclusão: o bem estar social no Brasil deu um salto de 7,6% em 2005, após um aumento já expressivo de 5,9% em 2004. "O governo atacou pobreza e desigualdade com duas frentes: programas sociais para crianças e previdência, aumento do mínimo para idosos."

A pesquisa do IBGE mostra que o Índice de Gini foi de 0,544 em 2005, o menor grau de concentração de renda desde 1981. Quanto mais próximo o índice está de zero, menor a concentração de renda. Quanto mais próximo de um, maior a desigualdade presente. Em 2004, o índice foi de 0,547.